

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Mooney Mark M-20B	Unidade ou Proprietário: WALDEMAR DE MAGALHÃES LOPES JUNIOR - Rua Califórnia, 645 - Aptº 102 - Belo Horizonte - Minas Gerais
	Matrícula: PP-SIJ	
ACIDENTE	Data/hora: 12 Fev 74 às 17:30	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Estrada Juiz de Fora - Ubã	Classificação: GRAVE
	Estado: Minas Gerais	

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolou do Rio de Janeiro às 16:28P, com PLN VFR para Juiz de Fora (MG). Na vertical de Juiz de Fora, o piloto resolveu prosseguir para Carlos Prates-BH. Cerca de 17:17P, a 7.500 pés, o motor começou a vibrar, vindo a parar completamente.

O piloto realizou um pouso forçado na estrada Juiz de Fora - Ubã. O trecho escolhido aparentemente possibilitaria um pouso com sucesso porém a envergadura do avião era maior do que o espaço disponível e, por isso, a asa esquerda colidiu com dois moirões de madeira. A aeronave saiu da estrada, desceu um ligeiro barranco a esquerda e parou poucos metros a frente.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

##### - Aspecto Legal

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido.

##### - Aspecto Psicológico

Não pesquisado.

##### - Aspecto Fisiológico

Não pesquisado.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Foi constatado, após a desmontagem do motor, que o eixo manivela sofrera ruptura. Foi encontrado solto, totalmente deformado, no cárter, um tubo restritor do sistema interno de lubrificação.

Constatou-se, ainda, que o referido restritor, por falha na colocação durante a montagem, devido a vibração, deslocou-se, impedindo a lubrificação prevista.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Lagoa Santa desde 1965, possuindo licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de vôo

O piloto tinha experiência para o tipo de vôo que realizava.

(Totais .....635:00  
(Como 1P ou IN .....635:00  
HORAS DE VÔO (Nos últimos 30 dias ..... 09:45  
Declaradas (Neste tipo .....100:00  
(Neste tipo como 1P ..... 99:00  
(Neste tipo nos últimos 30 dias ..... 09:45  
(Neste tipo nas últimas 24 horas ..... 00:00

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

A aeronave efetuou pouso forçado fora de campo.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não pesquisadas.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Não pesquisadas.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes, porém não foram necessários.

3. ANÁLISE

Após a parada do motor em vôo, o piloto realizou o procedimento para o pouso de emergência.

A estrada escolhida, aparentemente possibilitaria um pouso com sucesso. Entretanto, na corrida do pouso; a asa esquerda colidiu com dois moirões de madeira.

Verificou-se na abertura do motor que determinadas peças metálicas do eixo-manivela, com função restritora na lubrificação, quebraram-se no interior do cárter. O eixo sofreu ruptura na extremidade oposta à fixação da hélice, a altura da biela do cilindro nº 4.

Não houve pesquisa para uma completa reconstituição da seqüência dos acontecimentos.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - Não pesquisado.

Fator Material - Não pesquisado.

Fator Operacional - Parada do motor em vôo, não pesquisada suficientemente.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

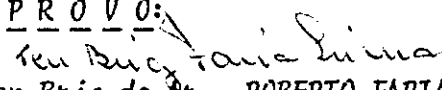
7. OBSERVAÇÕES

Há necessidade de se dar um repasse na instrução dos Oficiais SIPAER, a fim de se obter a eficiência desejada no Sistema, uma vez que as investigações dos acidentes e a atuação na área da prevenção pura estão se tornando rotineiras e sem objetividade.

Em, 15/MAI/74

  
AGOSTINHO CESAR PERLÍNGEIRO PERISSE - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção  
de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica